



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Comportamento agressivo entre pares e habilidades sociais em crianças
Autor	CAROLINA LUÍSA BECKENKAMP
Orientador	SILVIA HELENA KOLLER

A pesquisa desenvolvida consistiu na análise de possíveis associações entre habilidades sociais e comportamentos agressivos entre pares na infância. O comportamento agressivo é entendido como todo ato praticado com a intenção de prejudicar algo ou alguém. Estudos têm mostrado que crianças com problemas de comportamento externalizantes, dentre os quais comportamentos agressivos, apresentam déficit de habilidades sociais. Estas correspondem ao repertório comportamental apresentado pelo indivíduo em situações interpessoais. Dentre as habilidades sociais importantes na infância destacam-se responsabilidade, empatia, assertividade, autocontrole, evitação de problemas e expressão de sentimentos positivos. O presente trabalho teve como objetivo examinar possíveis relações do repertório de habilidades sociais na infância com a manifestação de comportamentos agressivos entre pares e com as reações das crianças frente às agressões dos colegas. Também visou comparar as medidas de comportamentos agressivos entre pares e de habilidades sociais entre os sexos das crianças. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, transversal e de abordagem quantitativa. Participaram do estudo 299 crianças (176 meninas), matriculadas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental de quatro escolas de Porto Alegre. As idades das crianças variaram entre 8 e 13 anos ($M=9,97$; $DP=1,129$). Todas foram autorizadas por seus responsáveis a colaborarem com a pesquisa, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os participantes responderam o Questionário de Comportamentos Agressivos entre Pares (Q-CARP) e o Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais (SSRS-BR) na versão de autorrelato. O Q-CARP contempla duas subescalas: Escala de Comportamentos Agressivos (ECA), que avalia os comportamentos agressivos físicos e verbais das crianças, e Escala de Comportamentos Reativos (ERA), que investiga como as crianças reagem diante das agressões de seus pares (reação agressiva, busca de apoio e reação internalizada). A associação entre as médias obtidas pelos participantes no Q-CARP e no SSRS-BR foi avaliada através de análises de correlação de *Pearson*. Como resultados finais da pesquisa, pode-se relatar que foram identificadas correlações negativas e significativas ($p<0,01$) das habilidades sociais com comportamentos agressivos entre pares ($r=-0,29$) e com reações agressivas frente às agressões dos pares ($r=-0,27$). Constataram-se também correlações positivas significativas entre habilidades sociais e reação de busca de apoio diante das agressões dos pares ($r=0,26$). Em relação ao sexo, percebeu-se que os meninos manifestaram mais comportamentos agressivos do que meninas ($t=3,03$; $p<0,05$), demonstrando mais reações agressivas do que elas ($t=2,85$; $p<0,05$). As meninas, por sua vez, apresentaram mais reações internalizadas do que os meninos ($t=-3,08$; $p<0,05$). Não houve diferenças significativas no repertório de habilidades sociais entre os sexos nessa amostra. A partir dos dados obtidos, observou-se que há relação das habilidades sociais com os comportamentos agressivos entre pares e com as reações agressivas e de busca de apoio frente às agressões dos pares. Concluiu-se também que os meninos manifestaram mais comportamentos agressivos entre pares do que meninas. Além disso, as reações das meninas diante das agressões dos pares foram mais do tipo internalizada do que as dos meninos, que tiveram mais reações agressivas. Observou-se ainda que não houve diferenças no repertório de habilidades sociais entre meninos e meninas.